

PROGRAMA 'SOCIAL EM QUESTÃO': A COMUNICAÇÃO A SERVIÇO DOS DIREITOS HUMANOS E SOCIAIS

Direitos Humanos e Justiça

Coordenadora da Ação: Eliana Mourgues Cogoy¹

Autores/as: Zaida Castro de Siqueira², Jean Corrêa dos Santos³

RESUMO: O programa radiofônico *Social em Questão* consiste num projeto de extensão do Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Serviço Social, Mídia, Cultura e Questão Social (NEPMQS) do Departamento de Serviço Social – UFSM. A proposta está em possibilitar a diversidade e a transversalidade de temas que perpassam a cidadania, a garantia de direitos e o acesso à informação. Através de entrevistas com um público variado, o Social em Questão busca ir além do ambiente acadêmico. Compreende-se a importância da democratização das mídias e o seu papel na sociedade e valorizam-se os ganhos apresentados pelo projeto.

Palavras-chave: Serviço Social, Comunicação, Cidadania.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho consiste em um projeto de extensão integrante do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Serviço Social, Mídia, Cultura e Questão Social (NEPMQS) vinculado ao Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Denominado “Serviço Social e mídia: novas possibilidades através da interlocução na rádio universidade”, trata-se de um programa radiofônico

¹ Mestre em Serviço Social (PUCRS), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) elianacogoy@gmail.com Coordenadora do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Serviço Social, Mídia, Cultura e Questão Social – NEPMQS/UFSM.

² Curso de Bacharelado em Serviço Social, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

³ Curso de Bacharelado em Serviço Social, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



em parceria com a rádio Universidade 800AM da UFSM, consolidado pelo seu terceiro ano consecutivo, transmitido semanalmente, às segundas feiras, às 13h10, horário de Brasília.

Destaca-se a importância da comunicação popular no programa desenvolvida através de entrevistas conforme o *Gráfico 01*. A emissora da Rádio Universidade caracteriza-se como pública e vem destacando-se com sua finalidade educativa e cultural e que atinge mais de 150 municípios, correspondendo a quase toda a região central e fronteira oeste do Rio Grande do Sul.

Com foco em transmitir informação de qualidade e priorizando pautas de cunho valorativo ao cotidiano e que fomentem as relações e emancipação dos sujeitos de direito, o *Social em Questão* está numa ascensão de público ouvinte da Rádio Universidade, como pode ser visualizado no *Gráfico 02* que mensura o acompanhamento da página no *facebook*, assim como pelo número de acessos na plataforma online Radiotube⁴ (*Tabela 01*), onde ficam disponíveis os áudios após transmissão para audição ilimitada ou download do conteúdo.

2 DESENVOLVIMENTO

O projeto consiste na produção, edição e divulgação das entrevistas na mídia: rádio e internet. A realização é feita através de dois blocos de aproximadamente vinte minutos, a pauta é construída em conjunto com as/os convidadas/os, desenvolvida a partir de temas propícios ao Serviço Social e a classe trabalhadora, tais como assistência social, saúde, comunicação, educação, movimentos sociais, cultura, acessibilidade, controle social, violência, gênero, políticas sociais, gerontologia, dentre outras.

⁴ A radiotube consiste numa plataforma online que abriga audições de programas radiofônicos de todo o Brasil, as gravações ficam hospedadas para acesso ilimitado e download dos programas já veiculados.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



O projeto visa fomentar e promover um espaço de informações úteis à sociedade, como uma estratégia democrática, que permita debater os direitos, como a defesa central da liberdade, para alcançar a cidadania plena. O *Social em Questão*, leva o conhecimento para além da universidade, fazendo uma conexão com a sociedade não acadêmica e transpondo barreiras e estigmas relativos a produção de conhecimento.

O *Social em Questão* transmite informação de qualidade, com temas atuais, perpassando a totalidade do Serviço Social e demais demandas, aproximando-se do seu público solicitando sugestões de pautas e realizando a troca de ideias nas mídias de divulgação. Na página do *facebook* são divulgados os programas que irão ao ar e os que já foram transmitidos. A radiotube é um meio de produzir conteúdo e de fato proporcionar acesso amplo, inclusive para aqueles e aquelas que não tiveram a oportunidade de acompanhar a transmissão na Rádio Universidade e interessam-se pelas pautas.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

O Serviço Social, enquanto formação e trabalho é chamado para se incluir no debate da mídia, trazendo o viés de uma profissão crítica, reflexiva, realizando um contraponto com a realidade posta pela mídia hegemônica. Nesse processo, o *Social em Questão*, se coloca como ferramenta na defesa da democratização da informação e da comunicação social.

Refletir sobre o processo de comunicação no exercício profissional do assistente social deve, portanto, se construir num ponto importante de análise e de intervenção junto às diversas expressões da questão social” [...] (ESPÍNDOLA; 2011, p. 228)

Para além de colocar a profissão diante dos meios de comunicação, é importante chamar a população para construir estes espaços de maneira democrática, auxiliando na identidade de brasileiras/os compreendendo seu papel na sociedade,



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



no âmbito do controle social, na construção de políticas públicas e sociais e se colocando como atores fundamentais no processo de construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Gráfico 01: Perfil das/os convidadas/os



Fonte: sistematização dos/as autores/as (2017).

O *Gráfico 01* apresenta o levantamento de dados referente ao perfil dos/as convidados/as para as gravações no primeiro semestre de 2017. Dentre as 52 pessoas convidadas desse primeiro semestre de 2017, temos 06 professoras/es, 12 estudantes, 13 profissionais da área de Serviço Social e 21 pessoas classificadas como sociedade civil. Por sociedade civil somou-se todas as pessoas convidadas e que não estão ligadas ao meio acadêmico, tais como: vinculadas a movimentos sociais, grupos ativistas, profissionais de outras áreas do conhecimento e demais ações que estejam relacionadas às temáticas do NEPMQS, que são Serviço Social, Mídia, Cultura e Questão Social.

Gráfico 02: Curtidas na página do facebook



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

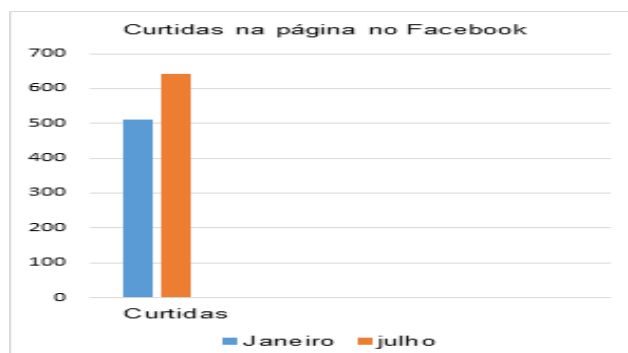


CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:





Fonte: sistematização dos/as autores/as (2017).

Em relação às mídias de divulgação e replicação de conteúdo, os dados da página no facebook intitulada *Programa Social em Questão* mostram um crescimento nas suas curtidas, como exposto no *Gráfico 02*, de 510 em janeiro de 2017 para 641 curtidas em julho de 2017. Nenhuma das publicações da página foram pagas, todas as curtidas e seguidores são resultados de *post's orgânicos*, ou seja, sem patrocínio e com conteúdo de criação oriundo dos e das integrantes do NEPMQS. Outra forma de avaliação do alcance do projeto é a plataforma radiotube, desenvolvida em 2007 através da Criar Brasil.

Tabela 01 – Dados do Social em Questão na Radiotube

Dados Social em Questão na Radiotube de 06/01/52017 até 30/07/2017	
Número de Programas disponibilizados	29 programas
Número de acesso aos programas	1.248 acessos
Média de acessos por programa	43 acessos por programa

Fonte: sistematização dos/as autores/as (2017).

Como mostra a *Tabela 01*, foram disponibilizados 29 programas, de janeiro de 2017 até 30 de julho de 2017, tendo um total de 1.248 acessos, com uma média de 43 acessos/programa, proporcionando assim, alcance as pessoas de várias partes do país e levando informação para os/as ouvintes da Rádio e também àqueles/as que



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



acompanham o programa através da internet.

Para Iamamoto (2008) o acesso à informação engloba uma relação democrática aberta a reflexões e críticas entre o os/as assistentes sociais e aos sujeitos que demandam seus direitos (e serviços a eles correspondentes). Nesse sentido o *Social em Questão* vem como uma ferramenta que articula suas bases teórico-metodológicas e suas competências técnico-operativas, viabilizando conteúdo de qualidade e informações que agregam ao cotidiano. Prova disso são os números em que demonstram o crescimento ininterrupto do acompanhamento do *Social em Questão*. E esses resultados caminham ao encontro da democratização da mídia e da comunicação como direito humano.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na contemporaneidade, a interface com a mídia abre possibilidades para os espaços sócio ocupacionais dos/as assistentes sociais, e a experiência junto a Rádio Universidade aponta para o Serviço Social uma ferramenta para empoderamento dos/as usuários/as, no acesso à informação e, conseqüentemente, na qualificação da cidadania. Considerando princípios éticos defendidos pela categoria de assistentes sociais, o que está explícito dentre os princípios fundamentais do Código de Ética profissional, compreende-se que só é possível concretizá-lo na medida em que há a liberdade e o fortalecimento dos usuários e usuárias, quando bem informados/as.

REFERÊNCIAS

ESPÍNDOLA, Nelma R. S. Em defesa do diálogo entre a mídia rádio e o Serviço Social. In: Sales, M. A.; Ruiz, J. S. R..(Org.). Mídia, questão social e Serviço Social. São Paulo: Cortez Editora, 2009, v. 1, p. 214-234.

IAMAMOTO, Marilda Villela. Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

RADIOTUBE. Disponível em <https://www.radiotube.org.br/sobre.php>. Acessado em julho de 2017.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONAL

Fórum de Pro-fissionais
de Extensão
nas Licenciaturas Plurais
da UFPR

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
P.O. Caixa de Correio: 10002

**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE
LUIZ VIVANTE